

MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 7 de Maio de 1916

BRASIL

Numero 27

EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA —Rua Direita, 20.

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 "

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

PRO ITU

Em brilhante exposição dirigida ao Dr. Presidente do Estado o illustre Secretario da Fazenda sr. dr. Cardoso de Almeida tratou do problema do desenvolvimento da pecuaria no nosso Estado.

Depois do brado de alarme dado pelo snr. Antonio Prado sobre o futuro do nosso gado actual, a exposição felicissima do Dr. Cardoso de Almeida veio nos tirar esse pesadelo e mostrar que o governo do Estado não se descuidou desse importantissimo problema que tão de perto nos toca.

Entre as providencias a tomar consta a criação de "fazendas modelo para a producção de reproductores em Piracicaba, Campos de Jordão, Amparo, S. José dos Campos, Campinas, Barretos e Baurú."

Chegou a vez de ouvir a nossa voz em prol de Itu.

Em artigo anterior tratamos do desenvolvimento que póde ter a pecuaria no nosso municipio e as vantagens da mesma pelas proximidades de

Osasco o que facilita a exportação.

Agora cumpre aproveitarmos um excellent alicerce que temos aqui para esse fim.

Trata-se da fazenda "Vassoural" de propriedade do dr. Octaviano Pereira Mendes que é na realidade uma verdadeira "fazenda modelo".

Com pequeno dispendio, entrando o governo em accordo com o seu proprietario, pode-se ter neste municipio uma fazenda modelo para o fim que se deseja.

As installações são magnificas, pastos e aguadas excellentes, proximidade da cidade, terras de 1.^a qualidade e em grande extensão, banheira carrapaticida, de construcção solida e bem acabada.

Falta só pois a acção do governo.

Seria de um resultado extraordinario para nós se conseguissemos que o sr. Secretario da Agricultura viesse pessoalmente examinar as installações para conhecer *de-visu* a realidade das nossas asserções.

Além disto a nossa zona não tem uma "fazenda modelo" nestas condições e Itu é um logar apropriado pela facilidade que tem para se communicar com S. Paulo, Sorocaba, Jundiahy, Campinas etc., etc.

Endereçamos estas linhas ao Dr. Candido Motta, talento peregrino, intelligencia lucida e perspicaz, e de cujo amor ao trabalho muito temos a esperar.

Espirito pratico, S. S., vindo á nossa cidade verificar o que aqui affirmamos, não relictará um momento siquer em nos conceder esse beneficio.

Itu precisa ser mais conhecido. A éra da politicagem passou felismente. Hoje reina aqui a paz e o que o povo quer, é que Itu possa se honbrar com as localidades prosperas do Estado.

Urge rehabilitar o bom nome da nossa cidade e do nosso povo que nos ultimos annos era conhecido como o povo essencialmente politico.

Hoje, as coisas estão mudadas.

Reina aqui a paz e essas agitações estereis desappareceram.

Pode-se ainda lutar mas a lucta perdeu a sua antiga feição e faz-se dentro dos limites permitidos pelas nossas leis liberaes.

Temos esperança de sermos ouvidos pelos sr. Secretario da Agricultura que beneficiando Itu vae ao mesmo tempo beneficiar o Estado inteiro pelas reaes vantagens que advirão com a realização das nossas ideas.

Não pedimos o impossivel; pedimos o mais rasoavel possivel, pois vamos favorecer as finanças estaduaes, dispensando despesas de installação.

Si tal se der S. S., o Dr. Candido Motta terá feito jus a gratidão do povo ituano.
D.

O mez de Maria

Está-se realizando na Igreja do Bom Jesus o costume do mez de Maria.

Se bem que o nosso clima seja diverso do da Europa onde o mez de Maria coincide com a entrada da primavera, em que as arvores se enfolham e se reverdecem como que por encan-

o mez de Maria é entre nós uma das festividades mais sympathicas e atrahentes.

Para commemorarmos dignamente este mez offerecemos aos nossos leitores uma esplendida producção do P.^e Severiano de Rezende cujo estylo impecavel e bem burilado o torna um dos nossos melhores escriptores.

O mez de MARIA, com os seus canticos, as suas flôres e as suas luzes! Musica, perfume e claridade... Mez irradiante, balsamico e sorridente, com um bello sol a resplender no azul e com um grande amor a chammejar nas almas. Maio entra a sorrir, como disse o poeta, pela bocca das flôres, e MARIA surge, a brilhar, entre preces e aromas, branca, pura, immaculada e santa, com o manto espalmo, a mão aberta, olhar translucido, a acalentar remorsos, afagar angustias, acenar bonanças, prometter paraísos. O incenso, com a supplica, sobe, ondeante e calmo, aos céos, e o coração materno da Mãe piedosa e doce desabrocha para acolher os votos, que lhe mandamos, e expedir as graças que lhe pedimos.

Onde começou este costume e donde veiu esta tradição? Ninguem o sabe. O mez de Maio é o mez todo de galas, em que a natureza desperta, e é o mez, todo de pompas, em que a alma humana exulta. Quem se lembrou de consagrar este mez tão rico á Virgem tão formosa? Ignora-se. Apenas se sabe que o mez de Maio é o mez de MARIA, porque o mez de Maio é cheio de lyrios e de rosas, de frondes e de ninhos, de céos ceruleos, mares mansos, campos virides, brisas meigas, sóes olympicos —e MARIA é toda feita de açucena e rosiclères, os seus olhos têm sombras que abri-

gam e aves que cantam, os seus labios têm palavras de esperança, cariciosas como vagas que embalam, e o seu rosto é todo um sorriso de aurora, a illuminar, a orvalhar, a purificar o mundo...

Cousa extraordinaria, como o sentimento colectivo da fé sabe irmanar as cousas deste mundo com as do outro mundo! Mez nenhum, senão Maio, conviria á Virgem Admiravel, e foi esse mez que, não se sabe como nem quando nem porque, ficou sendo o mez dedicado A'quella que bem merece esta longa—mas tão curta para os que a amam!—homenagem de trinta e um jubilosos dias.

Porque MARIA é a dona de tudo. Ella é a Madona. Chamamol-a Nossa Senhora. Os anjos chamam-na Rainha, e abaixo do throno excelso da divindade não ha solio mais alto que o pedestal em que ella impera. Ella é a protectora da Igreja e a Imperatriz do mundo. Os santos definiram o seu poder com estas duas palavras: *Omnipotencia supplex*, a omnipotencia supplice, porque, basta ella fallar, para Deus ceder. Sem ella, o Filho de Deus não teria resgatado o mundo e, ainda mais, se não fosse a idealização, no divino intuito, desta creatura, o proprio Deus não teria nem mesmo creado o mundo. Todos os dias durante este mez desfilam, na ladainha, as varias denominações com que nos apraz frisar a innumerabilidade das prerogativas de MARIA: Mãe da divina graça. Porta do céo, Arca da alliança, Causa da nossa alegria... e quantas mais!

Sim, porque, a respeito della, sempre é exacta a celebre palavra: *de Maria nunquam satis*. Nunca é sobejo o louvor a MARIA e tudo quanto se lhe puder angariar de elogios, por mais que o seja, sempre será, para o que ella é e vale, pouquissimo».

Cartas de S. Paulo

Era no anno de 1572.

Governava então a França, a despota Catharina de Medicis, cujo nome ficou ligado para sempre á historia, tamanho foi o numero de seus crimes que nem mesmo o tempo

conseguiu apagar da memoria dos que delles tiveram noticia, e que vão passando de geração em geração.

Estavamos em plena epocha de terror, ameaça, injustiça, de vontades absolutas em que o homem ao despertar duvidava ter á noite a cabeça sobre o pescoço.

Epocha em que a nenhum homem era dado agir de accordo com a sua boa ou má consciencia, mas deviam todos se submeterem humildes aos caprichos da rainha.

Nessa epocha pois, mais ou menos, surgiu em França, um partido, cujos principios se baseavam nas leis dos reformistas allemães, suissos e mesmo francezes. Aos alpetos desse partido era, pois, dado o nome de huguenotes, cujos chefes, se não me engano, eram a rainha de Navarra, Conde almirante Coligny e outros.

Não tendo este partido as mesmas ideas do partido ao qual pertencia a rainha, não era possível, no pensar delles, continuar sua existencia.

Auxiliada então por elementos reconhecidamente perniciosos, maus em seus caracteres, ruins enfim em toda a extensão da palavra, começou a perseguição de tão inoffensiva gente, perseguição, que se consummou com a terrível carnificina de huguenotes, que teve logar no dia de S. Bartholomeu (24 de agosto de 1572);

Este crime imperdoavel, era a maior obra de Catharina de Medicis, Henrique Anjou e dos Guises. A matança foi feita em Paris, por 20.000 milicianos, coadjuvados por soldados suissos, então ao serviço de França e pagos pelo duque de Guise.

Por terra, pois, tombaram ao tiro de arcabuzes e a golpes de machadiphas, nada menos de 10.000 homens, segundo affirma o historiador Creopus, cujo unico crime foi o de não se submeterem á vontade dos *Senhores da França*.

Porem, não ficou só ahi. Os que escapuliram em Paris por feliz acaso nessa noite, dos "carnivoros famintos" tiveram por fim aos seus dias, na praça da Gréve, uma ardente fogueira.

Ainda que não se houvessem dado outros massacres como os de Amboise, Toulouse e Vasse, monstruoso era o crime de Catharina de Medicis, dos Guises e seus partidarios, querendo extinguir á força bruta um partido que devia marcar uma epocha na historia.

Factos como esse não se commentam, dizem alguns; porem esqueçamos e perdoemos-lhes, porque estavam no seculo das trevas, no seculo em que ser

bom constituia em todos commungarem uma mesma idea, ainda que a muitos parecesse absurda e inaceitavel.

Não sejamos intransigentes; concordemos.

* * *

Corre 1916.

Pleno seculo das luzes, em que a todo o homen, pelo menos nesta porção de terra chamada Brasil, é dado pensar e agir como melhor lhe convier desde que não transgrida a lei do Paiz.—*Sub lege libertas*.

Eis que não só na França, mas tambem na terra de Santa Cruz, subsistem, permanecem "huguenotes" fructos daquella semente que muitos haviam pensado, até mesmo com grande gozo, haver extinguido, mas que cresceu, floresceu, e frutificou regada pelo sangue daquellas innocentes victimas do sonho feroz duns homens de intelligencia atrophiada, de cerebro doentio.

Mas, assim como subsistiram huguenotes, tambem subsistiram os elementos cooperadores dos crimes de Medicis, Anjous e Guises, subsistiram os sicarios provocadores do derramamento de sangue innocente.

Huguenotes ha hoje em todo mundo, augmentados numa proporção de duzentos e setenta por cento, mas os matadores de homens, mulheres e crianças innocentes quasi que só ainda existem em logares em que a luz da civilização não abrange a totalidade dos seus habitantes.

Assim pelo menos, cremos, ao ler em gazetas reputadas como das mais criteriosas, certos factos, como os que se deram ha pouco na Bahia, em que os pobres protestantes teem soffrido tanta perseguição ao ponto de serem obrigados a enterrar seus mortos nos mattos, porque nos cemiterios não lhes é permittido e para fugir ao feroz sacrilegio da falta de respeito aos que jazem para sempre no pó, sacrilegio que commete todos os dias o selvagem povo daquelle recanto de nossa Patria

É justo? Proibir que não manifestem o que pensam, é ainda possível, mas negar-lhes um pouco de terra para enterra- seus mortos, quando até a cães e outros irracionais se fazem cemiterios com bellissimos tumulos... é inaceitavel!!!

E' de se lamentar e não commentar tão grande atrazo, que torna ferozes sacrilegos, dum sectarismo que causa nauseas e dum insuportavel fanatismo, aquelles nossos irmãos, nossos compatriotas, filhos dum estado tão grnade,

que faz parte duma Federação cujo progresso, em todo ponto de vista, ja é comparavel ao das primeiras nações da terra...

S. Paulo, Abril de 1916.

W. SILVA

| |
|----------------------------|
| 2º TABELLIÃO |
| Sebastião M. de Mello |
| <i>Rua do Commercio 89</i> |
| YTU |

Notas...

... e Noticias

Symphathica foi a repercussão que teve o projecto approvedo pela Camara estabelecendo a obrigatoriedade do ensino primario no nosso municipio.

As elogiosas referencias feitas na imprensa, quer local quer de fora, são a prova cabal de que essa lei veio de encontro aos desejos dos bons cidadãos que querem ver o Brasil uma patria próspera, grande e feliz.

O projecto foi devidamente apreciado, porque não só olhou para a parte pedagogica como tambem tratou da parte medica.

Criando escolas e obrigando as crianças a frequentarem-n'as, a Camara Municipal de Itu veio mostrar que aqui se cuida do verdadeiro bem estar da patria.

Confiada como foi a inspecção medica-escolar a uma pessoa de reconhecida capacidade para esse cargo, esperamos que dessa patriotica lei havemos de tirar todos os resultados esperados.

Entre esses resultados sobressairá por certo o reavivamento do amor da patria brasileira, que deve ser estimada pelos seus filhos e por todos aquelles que, á sombra das nossas leis liberaes, vieram procurar nella, pelos meios honestos, a fortuna por todos ambicionada.

Dr. Altino Arantes

Assumiu no dia 1.º do corrente o cargo de Presidente do Estado, o distincto republicano Dr. Altino Arantes.

Moço ainda, mas estadista consumado e de vistas largas, o Dr. Altino Arantes leva para o governo enorme cabedal de experiencia dos homens e dos negocios publicos.

Tendo estudado a fundo todos os problemas que se relacionam com a instrucção o Dr. Altino Arantes vae dar um grande impulso a este ramo do departamento publico que tão de perto toca com a prosperidade de um povo.

* *

Dr. Candido Rodrigues

Conjuntamente com o Dr. Altino Arantes assumio o cargo de Vice-Presidente do Estado o integro republicano Dr. Candido Rodrigues.

Politico e estadista desde os tempos da monarchia, possuidor de uma larga experiencia adquirida na gestão de diversos departamentos da administração publica o Dr. Candido Rodrigues é um peñhor seguro da harmonia de vista que reina na politica paulista.

* *

Sorteio de letras

Por falta absoluta de espaço, deixamos de publicar neste numero a relação do segundo sorteio das letras que foram sorteadas em 1.º do corrente, cujo pagamento se effectuará em 1.º de Junho vindouro.

No proximo numero publicaremos os numeros das letras sorteadas.

* *

Exames

Durante o mez passado realizaram-se em todas as classes do Grupo Escolar "Cesario Motta" os exames relativos ao primeiro trimestre deste anno.

* *

Circo Americano

Continúa trabalhando nesta cidade; com agrado geral, o conhecido Circo Americano, sob a direcção do sr. Galdino Pinto.

A concorrência que teem tido as suas funcções é o melhor elogio que se pode fazer aos seus habeis artistas.

Eurico Saldanha

Falleceu em Mogy-Guassú no dia 29 do mez passado este nosso antigo companheiro de imprensa.

Eurico Saldanha era um completo jornalista.

Para elle não havia difficuldades no jornal: o artigo de fundo, a chronica mundana, a critica ligeira, a secção humoristica, tudo lhe era perfeitamente facil. Na arte typographica foi um perito até onde se possa ser.

Eurico Saldanha, as mais das vezes, compunha os seus artigos sem original.

O seu original estava dentro da sua cabeça e elle não necessitava escrever para fazer a composição.

Companheiro sincero, leal e desinteressado.

Contentava-se com o que havia; não especulou a politica si bem que não fosse desta terra.

Servio o seu partido pela sympathia que lhe despertou a convivencia com os seus chefes.

Jornalista, era um polemista que não achava embaraços na causa que lhe parecesse justa.

Fino humorista elle deliciava os seus leitores na conhecida secção "Pela rama".

Morre pobre deixando a viuva e seis filhos.

Ao saudoso collega o "MUNICIPIO" em nome de seus antigos companheiros, presta a homenagem sincera da amizade e admiração.

* *

Licença

Requeru mais licença em prorrogação o nosso illustrado collaborador professor Belmiro Martins, adjunto do Grupo Escolar.

* *

Cinema Parque

A empresa do Cinema Parque não poupa esforços para bem agradar aos frequentadores de seu apreciado salão.

Durante esta semana teem sido exhibidas optimas fitas, dentre as quaes se destacam os *Ladrões do Seculo XX* e *I Fratelli di Bandiera*.

Para hoje a empresa anuncia a exhibição do artistico film *A Senhora Corentina*.

Eduardo Carlos Pereira

Do nosso correspondente em S. Paulo:

«De volta da conferencia do Panamá e das conferencias regionaes realizadas nas diversas capitães das Republicas do Pacifico e Atlantico novamente acha-se entre nós desde o dia 25 p. p. o rev. Eduardo Carlos Pereira, o grande cultor da lingua patria e Pastor da Igreja Presbyteriana Independente de S. Paulo.

S. Exa. que trouxe excellentes impressões das conferencias em que tomou parte, foi esperado na gare da Luz por mais de 300 membros da Igreja de que é Pastor.

Por iniciativa do Gremio Literario Remijio de Cerqueira Leite foi lhe offerecida uma bella festa, de boas vindas, firmando assim mais uma vez a admiração que lhe tem não só todo o protestantismo evangelico, mas todos os que tiveram a oportunidade de conhecer de perto suas excellentes virtudes.

Desejamo-lhes boas vindas »

* *

Festa do trabalho

A commissão de festejos encarregada de levar a effeito a commemoração do 1.º de Maio, executou fielmente o programma traçado.

Uma salva de 21 tiros saudou a aurora do dia consagrado aos operarios.

A' noite, por volta das 7 horas, os operarios reuniram-se na Praça Padre Miguel e precedidos das bandas musicaes *30 de Outubro e União dos Artistas*, desfilaram pela rua do Commercio, em demanda do theatro Iris-Rink onde se realizou a sessão cívica.

No Iris, completamente cheio de convidados e operarios, os sns. Affonso Borges e Antonio Marinho Junior desenvolveram, cada um, um thema sobre a data que se festejava.

A assistencia que com attenção ouvia os oradores, coroava com palmas o fim de cada oração.

Aos sns. Antonio Ferro de Marins, Isaltino Fontoura, Francisco Borges e Oscar Rodrigues de Avila, os nossos applausos pelo galhardo desempenho que deram aos festejos.

* *

Nascimentos

•Acha-se em festas o lar do nosso bom amigo snr. Abrahão Borsari com o nascimento de uma robusta menina, que foi registada com o nome de Benedicta.

—Com o nome de Antonio tambem registou o nosso amigo prof. Felicio Marmo, o advento de mais um filho.

Correio Social

Fezem annos:

No dia 8 o estimado cavalheiro sr. José Maria Aves, proprietario da conceituada Pharmacia Alves.

— No dia 13, o distincto moço sr. Edgardo Teixeira, a gentil senhorita Maria José de Assis e a graciosa menina Aurea, filha do nosso finado amigo Lupercio Borges.

— No dia 14, a exma. sra. d. Rosa Benedetti, esposa do sr. Alberto Benedetti.

A todos, nossas efusivas felicitações.

* *

Em visita a pessoas de sua familia acha-se nesta cidade o venerando ituano sr. Luiz de Assis Pacheco.

— Acompanhado de sua exm.^a familia está entre nós o sr. Franklim Vaz de Mello representante da firma Oliveira, Mello & Cia, de Santos.

1.º Tabellião

LEOBALDO FONSECA

Rua Direita, 22

YTÚ

EDITAES**Imposto Predial de 1916**

José Castanho de Barros' Collector Municipal de Itu etc.

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal desta cidade, faço saber a todos os interessados que ficou mantida a collecta predial do exercicio de 1915 para o presente exercicio de 1916. Fica por tanto, marcado o praso até 10 de Maio para reclamações á Prefeitura a aquelles que se julgarem prejudicados.

Findo o praso acima referido se procederá á arrecadação do referido imposto, com o desconto de 10 %

Para sciencia dos interessados se faz o presente que vae affixado e publicado pela imprensa.

Collectoria Municipal de Itu em 6 de Abril de 1916.

O Collector

José Castanho de Barros

Serviço de Inspeção Medico Escolar

Faço publico que por acto do snr. Prefeito Municipal, de accordo com a lei n.º 41 de 15 de Abril do corrente anno, fui nomeado para exercer o cargo de Inspector Medico Escolar.

As audiencias desta Inspectoria serão realizadas em todo o 1.º de cada mez e em todas as terças e sabbados em uma das salas do Paço Municipal das 12 ás 13 horas.

Itu 26 de Abril de 1916
DR. BRAZ B. DE ALMEIDA
Inspector Medico Escolar

AFINADOR DE PIANO

O professor *José Maria dos Passos*, participa ás Exmas. familias, que acceta chamados para afinações de piano.

PREÇOS MODICOS

Informação por especial favor na **TYPOGRAPHIA "S. LUIZ"**.—Largo da Matriz, 2.—ITU.

TYPOGRAPHIA BORGES & SILVA

Rua Direita,—20 Itu.

Executam-se todos e quaesquer serviços do ramo typographico

Especialidade em obras de luxo.

O mais completo asseio, serviços garantidos e a **PREÇOS MODICOS**

DR. BRAZ BICUDO
Medico e Operador
R. Comercio, 114

EXTERNATO ITUANO

Curso de preparatorios para exames de admissão ás Escolas Normaes da Capital e do Interior, Gymnasios e demais Escolas superiores

Ensino das diversas disciplinas pelos mais modernos metodos e processos.

As aulas diarias para ambos os sexos terão a duração de tres horas, isto é, começarão ás 7 da manhã e terminarão ás 10 em ponto.

A direcção destes estudos acha-se a cargo dos professores **LUIZ GONZAGA DA COSTA, ACCACIO V. CAMARGO E GENTIL DE OLIVEIRA.**

Annexo ao curso de preparatorios encontrarão os interessados um "*Curso musical theorico e pratico.*"

MATRICULA PERMANENTE

Modicos preços: Outras mais informações serão fornecidas á **Rua do Comercio n. 92.**

Cornelio Pinho

TRATA DE PAPEIS DE CASAMENTO TANTO NO CIVIL COMO NO RELIGIOSO.

Residencia.—Rua Sta. Rita, 24

ITU

QUO VADIS?

Ao *Restaurant* do **GOLFIER** a Rua do Comercio 57. Alli, aceitam pencionistas internos e externos: a cozinha é puramente brasileira; está aberto a todas as horas do dia e da noite.

O proprietario que é um confeitiro de primeira ordem, aceita encommendas para bailes, casamentos, baptizados, banquetes, etc. Tudo a preços commodos.

Golfier Pasqual
R. do Comercio, 88-ITU

"A UNIÃO MUTUA"

Companhia Constructora e de Credito Popular

CONCESSÃO GRATIS AOS SOCIOS

Conforme temos annuciado, já foram approvadas pelo Governo Federal as nossas ultimas séries recém-criadas; «**CRUZEIRO**» e «**PROGRESSO**» Nos regulamentos das mesmas introduzimos muitas vantagens em parte sugeridas pela pratica e observação de muitos annos, em parte pela solicitação dos proprios mutuarios. Entre outras regalias podemos citar a seguinte:

- I—Dos peculios não serão descontados os impostos federaes;
- II—As decadencias só terão logar depois de 3 mezes;
- III Reabilitação de socios decahidos;
- IV—Abatimento de 10 0/0 aos socios remidos;
- V—Peculios maiores e em maior numero;
- VI—Liquidação immediata com os herdeiros dos socios fallecidos.

Não é preciso encarecer o valor de taes regalias que resaltam á primeira vista Como, porém desejamos que os nossos prezados mutuarios já inscriptos nas outras séries possam tambem aproveitar esta oportunidade sem fazer despezas, resolvemos conceder-lhes a transferencia de suas apolices para as séries **Cruzeiro** e **Progresso**.

Para as novas apolices será transportada a quantia total paga nas antigas e será mantida a data da inscripção primitiva.

A mensalidade da série **Progresso** é de 5\$000 e a da **Cruzeiro**, 6\$000. Para a primeira serão transferidas as apolices das séries **A, B e C** e para as segunda da série **Cumulativa**.

Manteremos esta nossa resolução durante o prazo de 60 dias dentro do qual nada cobraremos por este serviço. Esgotado este prazo seremos forçados a cobrar uma taxa de transferencia. Assim, pois, no proprio interesse, convem que os nossos prezados mutuarios nos façam sem demora a remessa das apolices acompanhadas da importancia de uma mensalidade, juntando o coupon abaixo deviamamente assignado.

Illmos. srs. directores da «**UNIÃO MUTUA**»;

De accôrdo com o vosso annuncio rogo o obsequio de mandarem transferir sem despezas a minha apolice da série..... para a serie.....

Para esse fim junto a minha apolice, bem assim rs..... \$..... para o pagamento da 1.a mensalidade da nova caderneta.

LOCALIDADE.....

ESTADO DE.....

DATA.....

ASSIGNATURA.....